



Perfil Epidemiológico dos óbitos por Doenças
do Sistema Circulatório: proposta de ações
preventivas.

Autores

1. Milena Aparecida Perciliano. E-mail: milenaperciliano006@gmail.com

1. Renata A. Andrade Oliveira. E-mail: renataandrade0603@gmail.com

1. Sheila Cristina Alves Silva. E-mail: sheilacristinaalvesilva2017@gmail.com

2. Vanessa Oliveira Pereira . E-mail: vanessaopereira04@gmail.com

3. Thaysa Moura Dias. E-mail: thaysamourad@gmail.com

4. Elexandra Helena Bernardes. E-mail: elexandrah@hotmail.com

5. Iácara Santos Barbosa Oliveira. E-mail: iacara.oliveira@yahoo.com.br

1. Discente do curso de Enfermagem Faculdade Atenas, Campus Passos-MG.

2. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (USP-EERP). Professora e coordenadora do departamento de Enfermagem da Faculdade Atenas, Campus Passos-MG e Universidade do Estado de Minas Gerais –UEMG.

3. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (USP). Professora do departamento de Enfermagem da Faculdade Atenas, Campus Passos-MG.

4. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (USP-EERP). Professora do departamento de Medicina da Atenas, Campus Passos-MG.

5. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (USP-EERP). Professora do departamento de Enfermagem e Medicina da Faculdade Atenas, Campus Passos-MG e Universidade do Estado de Minas Gerais –UEMG.

1. INTRODUÇÃO

As doenças do sistema circulatório no Brasil há décadas têm sido responsáveis por um alto índice de mortalidade, além de impactar na morbidade das pessoas, principalmente dos adultos (PAULA; BUBACH; VELTEN, 2011), ainda, segundo os autores, as principais causas de morte no Brasil são as doenças do aparelho circulatório (DAC), neoplasias, causas externas e doenças do aparelho respiratório. A principal delas, para ambos os sexos, são as doenças do aparelho circulatório.

As doenças cardiovasculares têm impacto significativo no orçamento do Ministério da Saúde (MS), principalmente na atenção da alta complexidade. Dentre as DACs, merecem destaque as Doenças Cerebrovasculares (DCbV) e as Doenças Isquêmicas do Coração (DIC) que, juntas, totalizam mais de 60% dos óbitos provocados pelas DAC (PAULA; BUBACH; VELTEN, 2011). Sendo assim, a análise dos dados é de fundamental importância para o conhecimento do perfil epidemiológico

dessas doenças, a fim de monitorar e intervir, reduzindo os índices de mortalidade e prevenindo agravos em saúde provocados por tais doenças (PAULA; BUBACH; VELTEN, 2011)

2.OBJETIVO

Identificar as causas de mortalidade mais frequentes dentre os residentes em Passos/MG no ano de 2020 e propor ações a serem executadas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), com foco na prevenção e controle das DAC.

3.METODOLOGIA

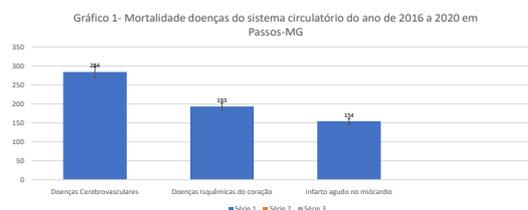
Trata-se de uma pesquisa de natureza básica estratégica, descritiva, documental e de abordagem quantitativa. Com base nos dados e informações referentes a mortalidade publicadas no DATASUS, que permite o “acompanhamento de avanços e dificuldades enfrentadas na implementação das políticas públicas em nosso país e seu impacto nas condições de saúde da população brasileira” (BRASIL, 2022). Foi realizada no laboratório de informática da Faculdade Atenas no dia 22 de agosto de 2022 ,utilizando a seguinte estratégia de busca no site do DATASUS/TABNET: acesso ao endereço eletrônico <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>, para obtenção das principais causas de mortalidade que acometeram a população residente no município de Passos/MG. Utilizou-se como critério de inclusão os quatro maiores grupos de causas óbitos registrados no sistema DATASUS/TABNET com classificação no CID-BR-10 ocorridos no município de Passos, no ano de 2020 e o subgrupo de suas três primeiras causas de óbito em ordem decrescente. Sendo utilizado como critério de exclusão a partir da sequência da quarta causa de óbito de cada subgrupo de patologia com classificação no CID-BR-10. Optou-se em trabalhar somente as três principais causas de óbito classificadas no CID-BR-10 devido estas apresentarem

números de maior impacto que necessitam de proposição de ações a serem realizadas pela equipe da Estratégia da Saúde da Família com foco na prevenção e controle, considerando os fatores condicionantes e determinantes de saúde. Os dados obtidos foram consolidados e organizados em gráficos e tabelas, sendo realizado suas respectivas análises estatísticas descritivas.

1

4.RESULTADOS

Após a busca de dados as causas de mortalidade foram doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e infarto agudo no miocárdio, conforme apontado no gráfico 1.

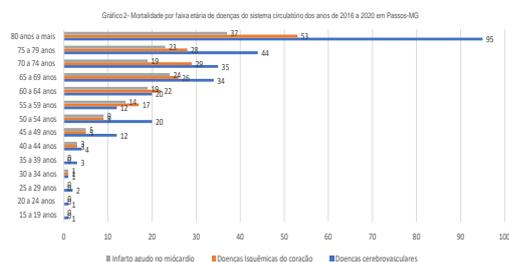


Fonte: DATASUS

As doenças circulatórias são responsáveis por impactos expressivo na mortalidade da população brasileira . as doenças do aparelho circulatório compreendem um espectro amplo de síndromes clínicas, mas tem nas doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e infarto no miocárdio as maiores taxas de óbitos e expressiva morbidade e impacto na qualidade de vida e produtividade da população adulta (GUIMARÃES; ANDRADE; MACHADO, 2015).

Em relação a faixa etária da ocorrência de cada agravo o gráfico 2 demonstra o índice de idade dos indivíduos que foram levados a óbito. Estudos mostram que existe relação entre a mortalidade adulta por doenças cardiovasculares e indicadores socioeconômicos, incluindo renda, escolaridade, atenção médica, serviços de saúde, entre outros (SANTOS; PAES, 2014).

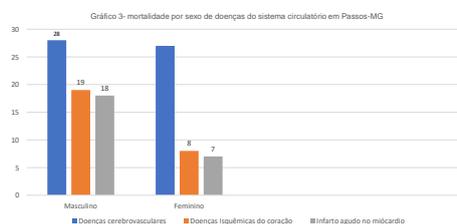
REVISTA DOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
IV Seminário de Iniciação Científica da Faculdade Atenas Passos



Fonte: DATASUS

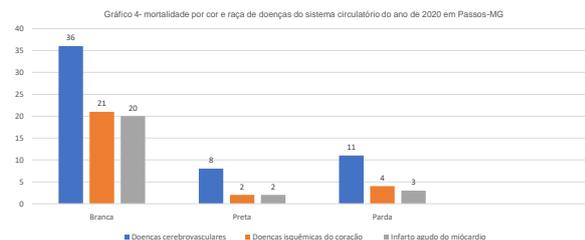
Ainda rastreando os dados do Datasus, o Gráfico 3 mostra a mortalidade relacionado ao sexo, sendo maior no sexo masculino, porém os dados obtidos foram apenas do ano de 2020.

Ainda rastreando os dados do Datasus, o Gráfico 3 mostra a mortalidade relacionado ao sexo, sendo maior no sexo masculino, porém os dados obtidos foram apenas do ano de 2020.



Fonte: DATASUS

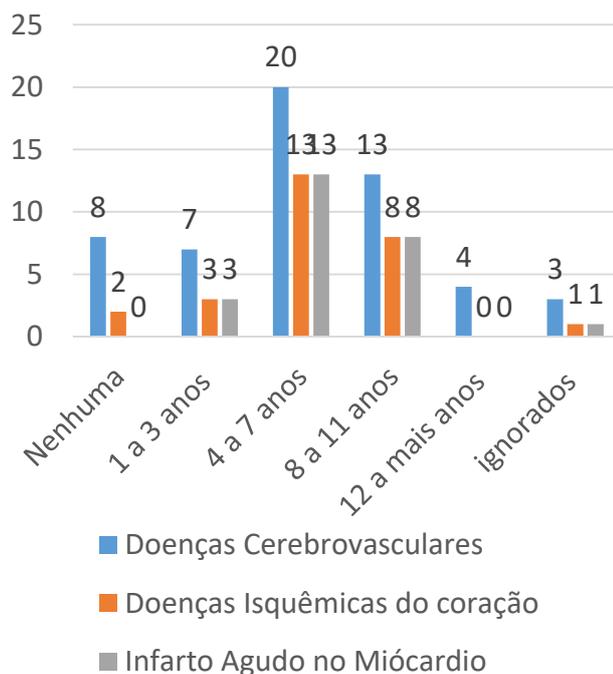
Já o gráfico 4, mostra quais são as raças com maior índice de mortalidade das doenças do sistema circulatório, dados apenas do ano de 2020, nota-se um maior índice de pessoas da raça branca. Determinantes sociais e econômicos não apenas influenciam a presença e distribuição dos fatores de risco, mas também os mecanismos biológicos relacionados à patogênese das doenças cardiovasculares. Entre estes determinantes, destacam-se educação, ocupação, renda, gênero e etnia (SOARES et al., 2013).



Fonte: DATASUS

Em relação a escolaridade dos indivíduos que foram levados ao óbito pelas doenças do aparelho circulatório, no ano de 2020.

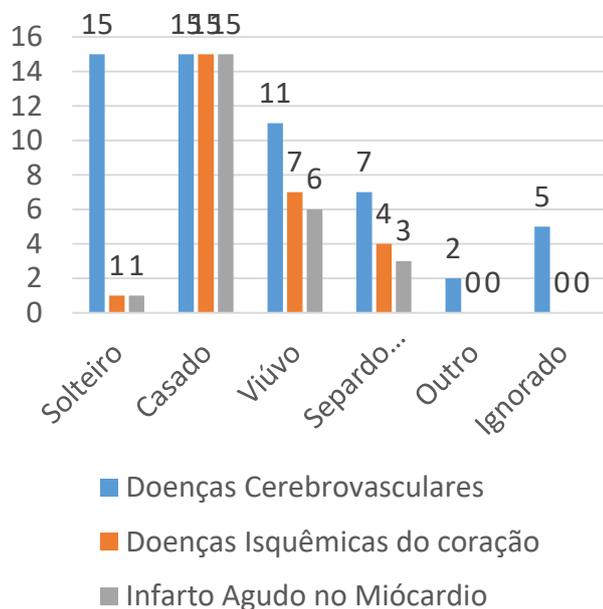
Gráfico 5- Escolaridade da mortalidade no ano de 2020 em Passos-MG



Fonte: DATASUS

Em se tratando do estado civil os dados demonstram que a mortalidade afeta ainda mais os indivíduos casados nos três principais agravos pesquisados, conforme demonstrado no Gráfico 6.

Gráfico 6- Estado civil da mortalidade do ano de 2020 em Passos-MG



FONTE: DATASUS

Gráfico 7- Local de ocorrência da mortalidade do ano de 2020 em Passos-MG



Fonte: DATASUS

Doenças Cerebrovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio e Doenças Isquêmicas do coração			
Caráter da ação	Objetivo / meta	Ações para implementar a meta	Responsável pela execução
PROMOÇÃO	Diminuição dos possíveis riscos	Campanhas educacionais informando os fatores de risco	ACS, Técnico de enfermagem e Enfermeiro
PREVENÇÃO	Diminuição de casos	Campanhas informando a população sobre estilos de vida saudável	ACS, Técnico de enfermagem e Enfermeiro
ASSISTÊNCIA	Cuidados com segurança ao paciente	Ações em parceria com a equipe, minimizando as chances de agravamento	Enfermeiro e médico
REABILITAÇÃO	Reinserção do paciente a sociedade e suas atividades	Intervenções que possibilite o paciente a reabilitação de suas funções	Enfermeiro, Técnico de enfermagem e médico
PALIATIVOS	Alívio de dor e sintomas	Direcionar os esforços da equipe no sentido da busca pela qualidade de vida	Técnico de enfermagem e Enfermeiro
GESTÃO	Planejar as ações, objetivos e obtenção dos resultados	Análise dos resultados e relatórios da equipe	Enfermeiro

5.CONCLUSÃO

As doenças cerebrovasculares têm se mostrado cada vez mais prevalentes entre as doenças cardiovasculares acarretando aumento do número de morbimortalidade em todo o mundo, sendo assim, os resultados do presente estudo fortalecem a importância da identificação e caracterização do perfil dessa população que veio a óbito por doenças do aparelho circulatório, promovendo uma reflexão da importância da prestação de cuidados em todos os âmbitos, para prevenção e centralização das ações de enfrentamento a esses agravos, portanto fica evidente a necessidade de intensificar as ações baseadas nos modelos de atenção à condição crônica, em prevenção e promoção da saúde a fim de reduzir essas taxas.

5.REFERÊNCIAS

[GUIMARÃES RM, ANDRADE SSA, MACHADO EL, et al. Diferenças regionais na transição da mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil, 1980 a 2012. Rev Panam Salud Pub. 2015;37\(2\):83-89.](#)

SANTOS JP; PAES NA. Associação entre condições de vida e vulnerabilidade com a mortalidade por doenças cardiovasculares de homens idosos do nordeste. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 17, p. 407- 420, 2014. <https://doi.org/10.1590/1809-4503201400020010ENG>.

SOARES GP et al. Evolução de indicadores socioeconômicos e da mortalidade cardiovascular em três estados do Brasil. **Arq Bras Cardiol**, v. 100, n. 2, p. 147-56, 2013.

<https://doi.org/10.5935/abc.20130028>.

PAULA, ACSF; BUBACH S; VELTEN, APC. Análise da mortalidade por doenças do aparelho circulatório no período de 1999 a 2008, no município de São Mateus/ES. **Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde**, 13(3). Recuperado de <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/1764>